

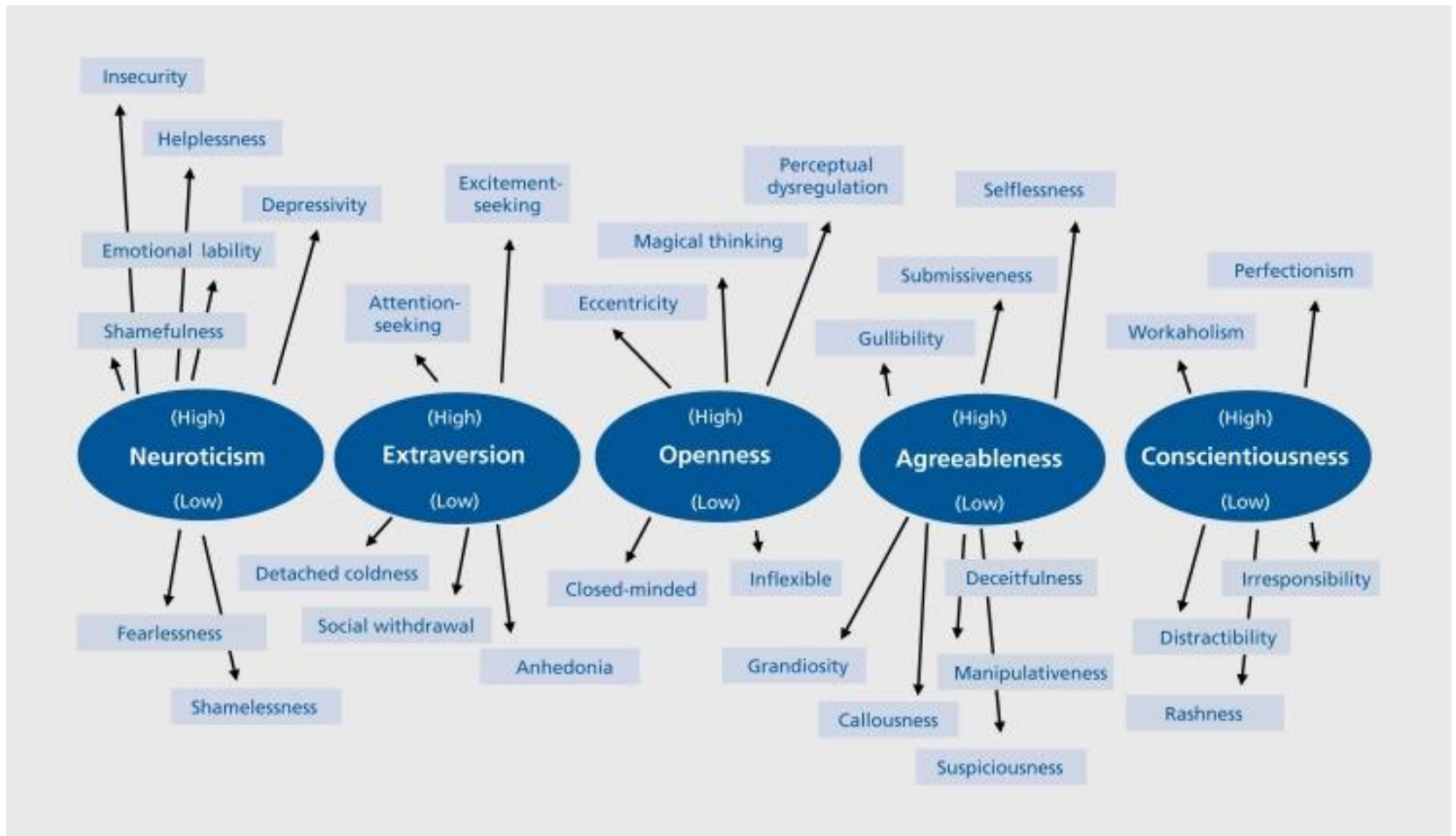


**CURSO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA PSICOLOGIA E ANTROPOSOFIA:
UMA ABORDAGEM INTEGRATIVA**

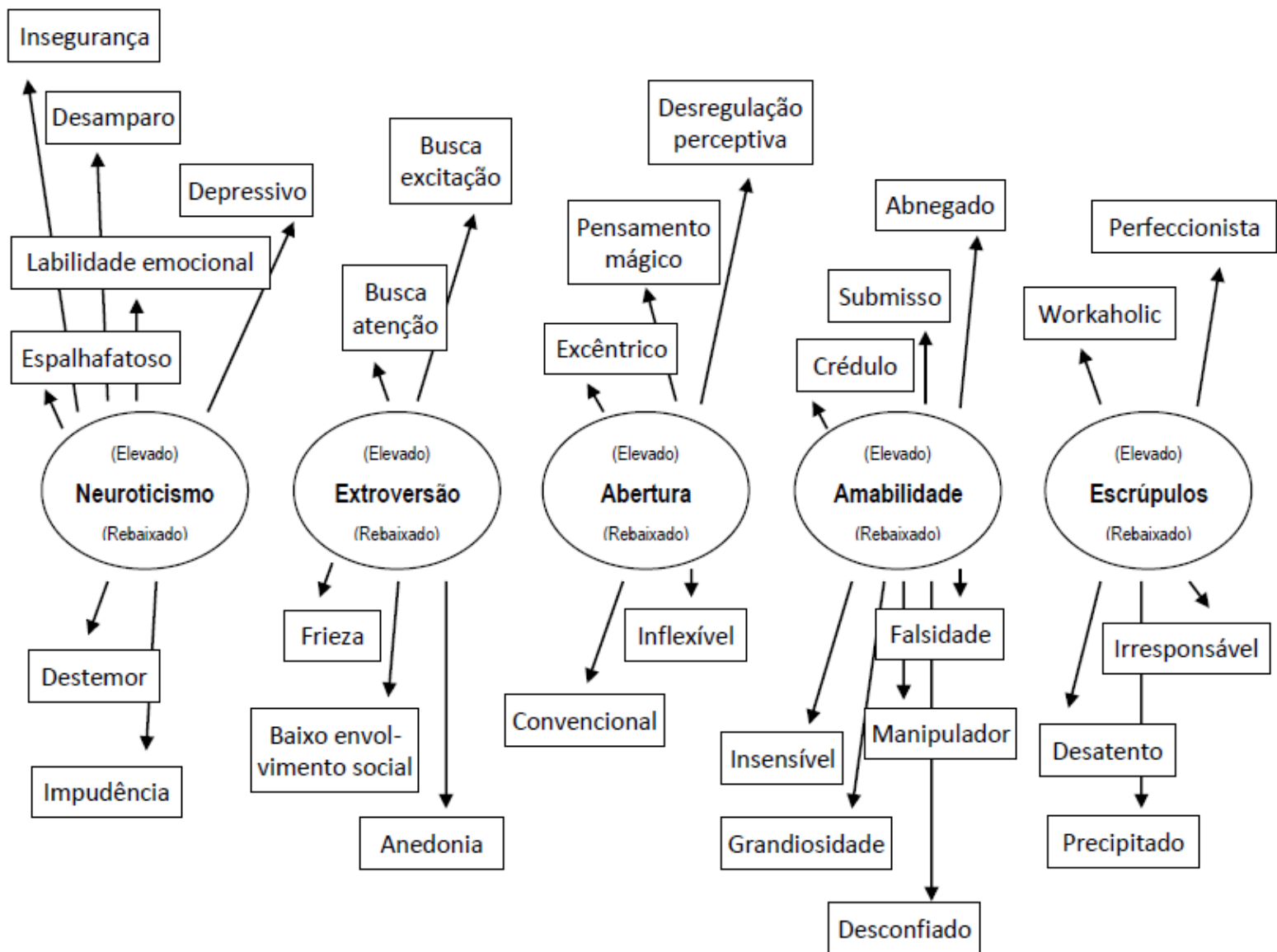
Transtornos anímicos - A animalização nos contos de fadas

13 de Outubro de 2017

Moacyr Mendes de Moraes



Trull TJ, Widiger TA. Dimensional models of personality: the five-factor model and the DSM-5. *Dialogues Clin Neurosci.* 2013 Jun;15(2):135-46.



Neuroticismo: regulação emocional

Extroversão: envolvimento social

Abertura para experiências: interesses

Amabilidade: harmonia social

Escrupulosidade: controle de impulsos

REVISÃO DA ADAPTAÇÃO, VALIDAÇÃO E NORMATIZAÇÃO DA ESCALA DE AUTOESTIMA DE ROSENBERG

*Claudio Simon Hutz¹ – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Cristian Zanon – Universidade Federal do Rio Grande do Sul*

RESUMO

O objetivo deste estudo foi produzir normas de autoestima para crianças, adolescentes e adultos e atualizar as propriedades psicométricas da Escala de Autoestima de Rosenberg, adaptada por Hutz (2000). Participaram deste estudo 1.151 estudantes de ambos os sexos, do ensino fundamental, médio e superior da região sul do Brasil, com idade entre 10 e 30 anos ($M=16,4$). Todos os participantes responderam à escala coletivamente em sala de aula. Uma análise de componentes principais (rotação varimax) revelou que a melhor solução seria unifatorial, como a que foi anteriormente encontrada, em concordância com o resultado original de Rosenberg. A consistência interna da escala (alfa de Cronbach=0,90) foi satisfatória. Verificou-se uma correlação negativa entre idade e autoestima ($r=-0,47$) que provavelmente ocorre devido ao período de transição pelo qual passam os estudantes universitários.

Palavras-chave: Autoestima; Validade de construto; Normas.



